

O Vagabundo e a Dama
Oriente

(G Em7 C9)

G

Ele chegou da pista, viu a cama e foi cochilar

Ela acordou, abriu a janela, e viu o sol nascendo no mar

Em7

Ele abriu a geladeira, de novo pão com mortadela

C9

Ela comeu croissant, com ovomaltine e nutella

G

Ela fazendo dieta, ele larica no posto

Ele nas roda de Freestyle, ela na novela das oito

Em7

Ele catando a roupa do cesto pra poder sair

C9

Ela no Victoria Secret, morango com chantily

G

Ela era da Absolut, ele era da cachaça

Ela era geração saúde, e ele geração fumaça

Em7

Ele se arruma em um minuto, e ela horas no espelho

C9

Ele com os olhos avermelhados, ela com as unhas de vermelho

G

Ela no carro da amiga, ele dentro no buzão

Ela indo pro circo, e ele pra fundição

Em7

Ele bebendo cerveja parado em frente ao podrão

C9

Ela passa com um copo de gelo e de Redbull na mão

G

Ele se apresentou, ela sorriu

Ele chegou ?juntin?? no ouvido, ela caiu

Em7

Ele ratin de desenrolo, ela beleza indescritível

C9

E começa a história de um amor impossível

Refrão:

G

Ela quer conhecer a vida e ele conhecer o mundo

A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em7

Ela presa no condomínio e ele solto pelo mundo

C9

A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

G

Ela com a agenda apertada ele vivendo cada segundo

A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em7

Afinal (Vagabundo)

C9

Todas as dama se amarra nos vagabundo.

G

Circo ou fundição? Pra onde vamos agora?

Lugar nenhum, tá tranquilo, vamo ficar aqui fora

Em7

Agora que tô contigo, a parada é a seguinte

C9

Tem um depósito aqui perto, que a cervã é um e vinte

G

E passaram em frente a uma festa e decidiram ir pra lá

Tinha showzinho do Oriente e era 10 conto pra entrar

Em7

Ele meteu a mão no bolso pros seus trocados contar

C9

Ela falou não precisa, deixa que eu vou pagar

G

Curtiram uma noite punk, logo se identificaram

Chegaram agarradinhos e assim junto ficaram

Em7

Ela arrepio na nuca, ele com as costas arranhadas

C9

Voltaram juntos pra nikit vendo o sol nascer na barca

G

Chegaram no terminal, a noite ia acabar

Era difícil despedir, mas ela deu o celular

Em7

No dia seguinte, ele acorda com uma vontade de ligar

C9

Ela recebeu a chamada da claro, é claro a cobrar

G

Marcaram uma praiana, ele foi de camelo

Ela levou barraca, canga e creminho pro cabelo

Em7

Ele chego tranquilão, sem fazer nem um esforço

C9

Fora a bermuda e a lupa, só tinha um conto no bolso

G

Se curtiram mais do que antes, foi tipo um dia perfeito

Ela deitou pra pegar sol, e ele foi cair de peito

Em7

O mar tava grande e ela queria mergulhar

C9

Ele esticou a mão pra ela, pra ajudar ela a entrar

G

Ela só pensando nele, fantasiando as novela

Ele na altinha tonteado porque só pensava nela

Em7

Combinaram de almoçar, ele falou padaria

C9

Ela falou que não ia, que um restaurante servia

G

Então ela apresentou ele ao famoso Outback

Pagou o almoço todo, com o seu talão de cheques

Em7

Ele pensou em italiano e em suco de caju

C9

Ela na coca infinita e costelinha com barbecue

G

Ele chegando em casa celular toca, é quem?

Ela ligando pra ver se ele tinha chegado bem

Em7

Ela lidava com fatos, ele lidava com a sorte

C9

E o amor impossível só foi ficando mais forte.

Refrão:

G

Ela quer conhecer a vida e ele conhecer o mundo

A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em7

Ela presa no condomínio e ele solto pelo mundo

C9

A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

G

Ela com a agenda apertada ele vivendo cada segundo

A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em7

Afinal (Vagabundo)

C9

Toda as dama se amarra num vagabundo.

G

Todo dia ele buscava ela na frente do cursinho

E sempre bolava quando ela tava usando shortinho

Em7

Iam pra cachanga dele, vazia durante o dia

C9

A censura não permite falar o que acontecia

G

Depois ele fuma um cigarro e ela dá um abraço

Ele sem acreditar que ela ainda era ca...

Em7

Ah, o vagabundo foi laçado

C9

Quem diria, ele realmente tava apaixonado

G

Ai um dia ela liga, e ele pergunta: Qual vai?

Ela marca num restaurante pra apresentar pro pai

Em7

Ele botou um cinto e uma blusa social

C9

Chegou lá com ela sorrindo e o sogro com cara de mau

G

Começou a perguntar o que da vida ele queria

Ele queria a vida inteira e o sogro não entendia

Em7

Perguntou de faculdade e o que é que ele fazia

C9

Respondeu sou mc e o sogro olhou com irônia

G

Saiu de lá sabendo que não tinha sido boa impressão

Depois disso começa a novela e toda a bolação

Em7

O pai dela veio cheio de caô e de proibição

C9

E pra vê-la depois disso todo dia era uma missão

G

E até hoje, às vezes na madrugada no quarto dela

Ouve-se um barulho de pedrinha na janela

Em7

Quando ela abre olha pra baixo, dá um sorriso profundo

G

G Em7 C9

Adivinha, visita pra dama, o vagabundo.